

# **Transformações da presença dos jornais portugueses na web (1996-2016):**

***Correio da Manhã, Diário de Notícias, Expresso e Público***

Diogo Silva da Cunha, Universidade de Lisboa  
cunhadiogo15@gmail.com

Projecto financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia  
SFRH/BGCT/135017/2017

# Problemas de investigação

- Questões iniciais:
  - como mudaram os websites dos jornais portugueses ao longo do tempo?
  - que implicações culturais e significados sociais têm essas mudanças?
- Como responder às questões?
  - utilizando o Arquivo.pt como fonte de materiais empírico-históricos

# Problemas de investigação

- Desdobramento de questões:
  - problematização teórico-histórica:
    - o que caracteriza as culturas e as políticas de preservação dos websites dos jornais portugueses?
    - como é possível que os jornais tenham materiais digitais?
    - como é possível que um arquivo da web armazene materiais digitais de jornais?
    - como é possível que as ciências sociais utilizem ferramentas digitais?

# Problemas de investigação

- Desdobramento de questões:
  - problematização metodológica:
    - como, na prática, considerar os arquivos da web como fontes primárias?
    - que natureza e estatuto epistémico têm os materiais arquivados?
    - que condicionamentos são impostos pela estrutura dos arquivos da web?

# Primeiro aspecto fundamental: problemas de memória no jornalismo

- Jornalismo como modo de conversão e forma de conhecimento (Robert Park)
- Jornalismo como “instituição de registo mnemónico” (Barbie Zelizer):
  - envolvimento com o passado
  - envolvimento com o presente
  - cruzamento de memórias

# Primeiro aspecto fundamental: problemas de memória no jornalismo

- A esperança na estrutura dos websites: memória como acumulação de conteúdos jornalísticos ao longo do tempo
  - maior quantidade de material
  - diversidade mediática
  - acesso directo
  - acesso instantâneo

# Primeiro aspecto fundamental: problemas de memória no jornalismo

- A esperança na estrutura dos websites: memória como acumulação de conteúdos jornalísticos ao longo do tempo
  - maior quantidade de material
  - diversidade mediática
  - acesso directo
  - acesso instantâneo

# Primeiro aspecto fundamental: problemas de memória no jornalismo

- Intersecção da crise do jornalismo e da crise de memória cultural/pública
- Problemas mais amplos (e.g. presenteísmo)
- Problemas concretos de memória no jornalismo
  - divisão social do trabalho
  - juvenilidade nas redacções
  - **os materiais digitais não estão a ser preservados**

# Primeiro aspecto fundamental: problemas de memória no jornalismo

“A missão principal dos produtores de notícias é a de  
criar notícias, não a de as preservar”

(Dorothy Carner, Edward McCain, Frederick Zarndt)

# Primeiro aspecto fundamental: problemas de memória no jornalismo

- E o contexto português?
  - websites têm problemas de arquivabilidade (links inválidos, bloqueio de software de recolha, imagens e outros ficheiros remotos)
  - os recursos organizacionais de preservação não preservam materiais digitais
  - grande desconhecimento do que é a preservação digital, sobretudo para além de conteúdos específicos

## Segundo aspecto fundamental: arquivos da web como recurso de investigação

- Iniciativa particular de preservação digital
- Materiais “renascidos digitais” (Niels Brügger)
- Sentidos de arquivo da web:
  - Estruturas técnicas
  - Infraestruturas de investigação
  - Fontes/fornecedores de materiais

# Rota de investigação

- Conceito metodológico para isolar e mapear os materiais arquivados seguindo certos critérios
- Estrutura interna do arquivo: de 3.166 versões para 21.148 (repetições e *redirects*)
- Três formas de pesquisa:
  - Lista interna não-exaustiva de recolhas do Arquivo.pt
  - Pesquisa por URL actuais
  - Pesquisa por texto ("Diário de Notícias"/"DN"...)

# Rota de investigação

## *Correio da Manhã*

- **correiomanha.pt** de 1996 a 2009
- complementarmente, **correiodamanha.pt/index.asp** de 27 de Maio de 2004 a 7 de Janeiro de 2005 e de 13 de Outubro de 2005 a 28 de Dezembro de 2005
- **cmjornal.xl.pt** de 2010 a 2016
- adicionalmente, **correiodamanha.xl.pt** de 12 de Julho de 2007 a 23 de Março de 2010

# Rota de investigação

## *Diário de Notícias*

- **dn.pt** de 1996 a 2002
- **dn.sapo.pt/homepage/homepage.asp** de 2002 a 2009
- **dn.sapo.pt/inicio/** de 2009 a 2011
- **dn.pt/inicio** em 2011

# Rota de investigação

## *Expresso*

- **expresso.pt** de 1998 a 2004
- **expresso.clix.pt** de 2004 a 2008
- complementarmente, **clix.expresso.pt** em 2008
- **aeiou.expresso.pt** de 2008 a 2012
- **expresso.sapo.pt** de 2012 a 2015

# Rota de investigação

## *Público*

- **publico.pt** de 1996 a 2005
- **publico.clix.pt** de 2005 a 2007
- complementarmente, **ww2.publico.clix.pt** em 2007
- **publico.clix.pt** de 2007 a 2010
- **publico.pt** de 2010 a 2016

# Algumas transformações da presença dos jornais portugueses na web:

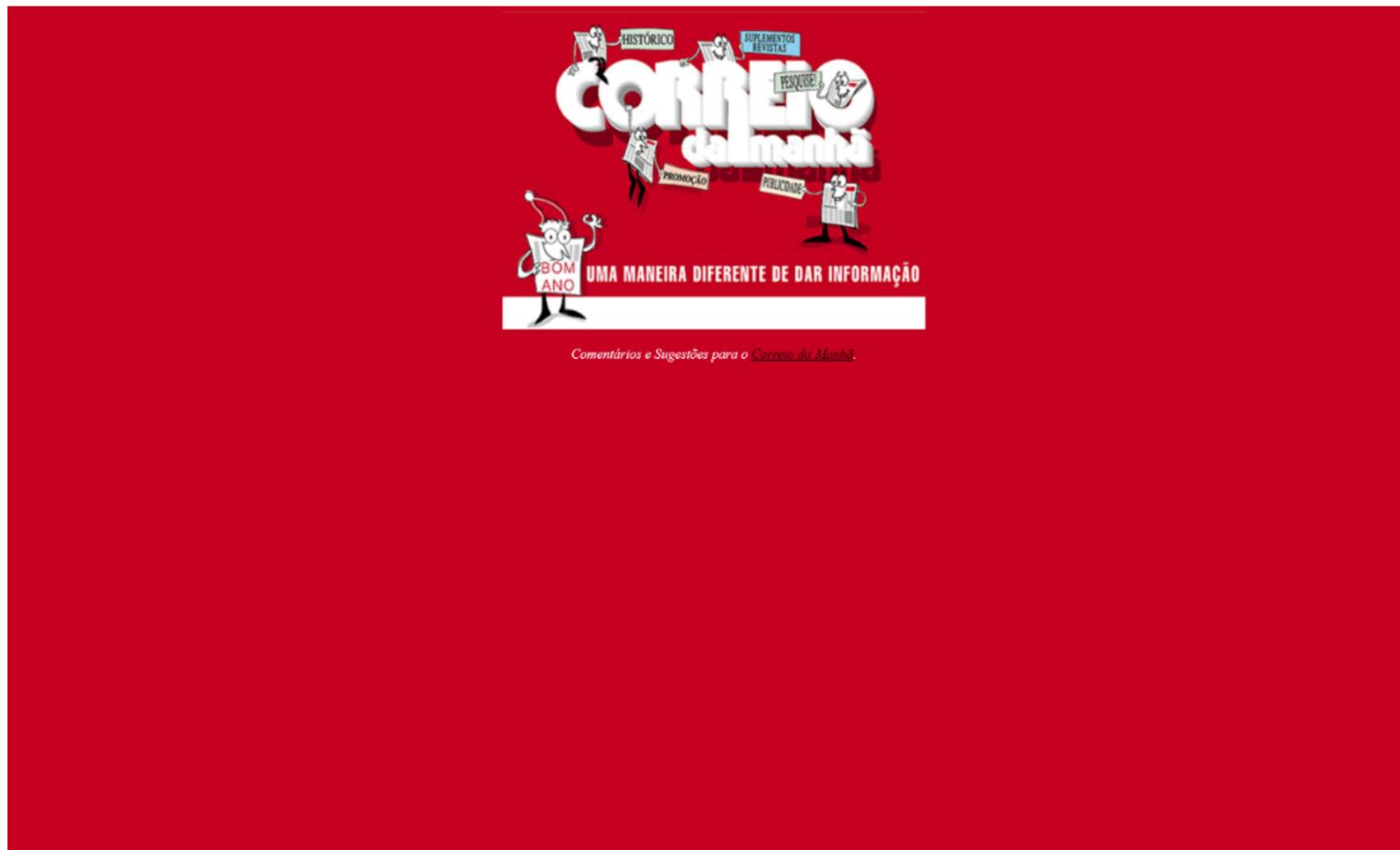
## Breve perspectiva particular:

- *Correio da Manhã* – cinco endereços encontrados, total de 3.128 versões, quatro endereços seleccionados, dez desenhos
- *Diário de Notícias* – dez endereços encontrados, total de 5.568 versões, quatro endereços seleccionados, cinco desenhos
- *Expresso* – nove endereços encontrados, total de 4.144 versões, cinco endereços seleccionados, doze desenhos
- *Público* – seis endereços encontrados, total de 8.308 versões, cinco endereços seleccionados, nove desenhos

# Algumas transformações da presença dos jornais portugueses na web:

Análise, comparação e descrição geral

- As páginas web são cada vez mais extensas, sobretudo na vertical



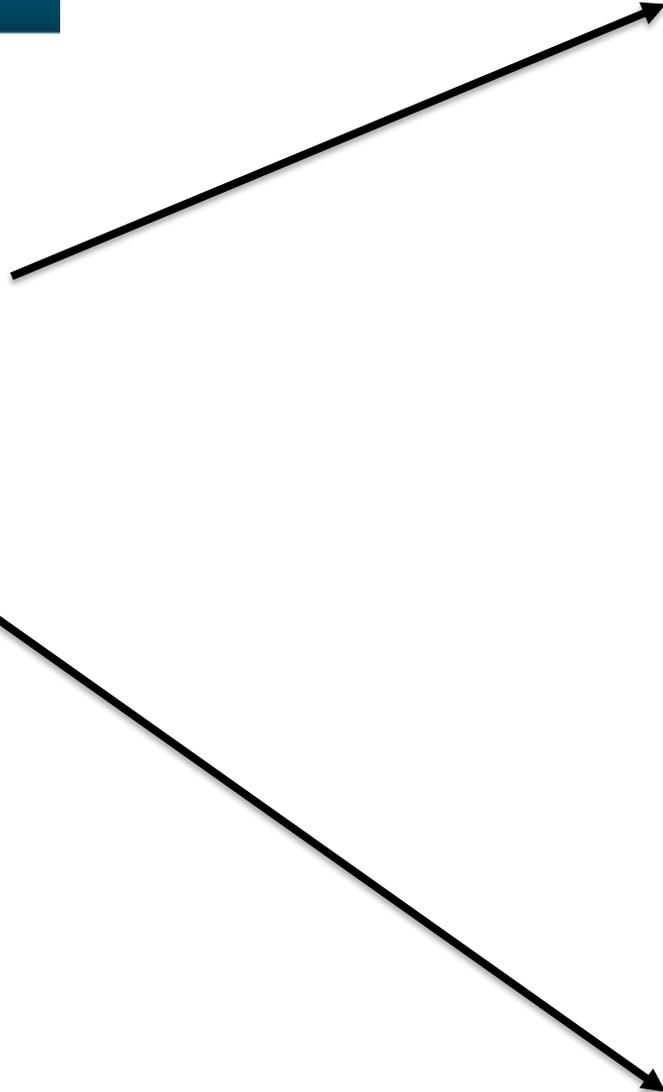
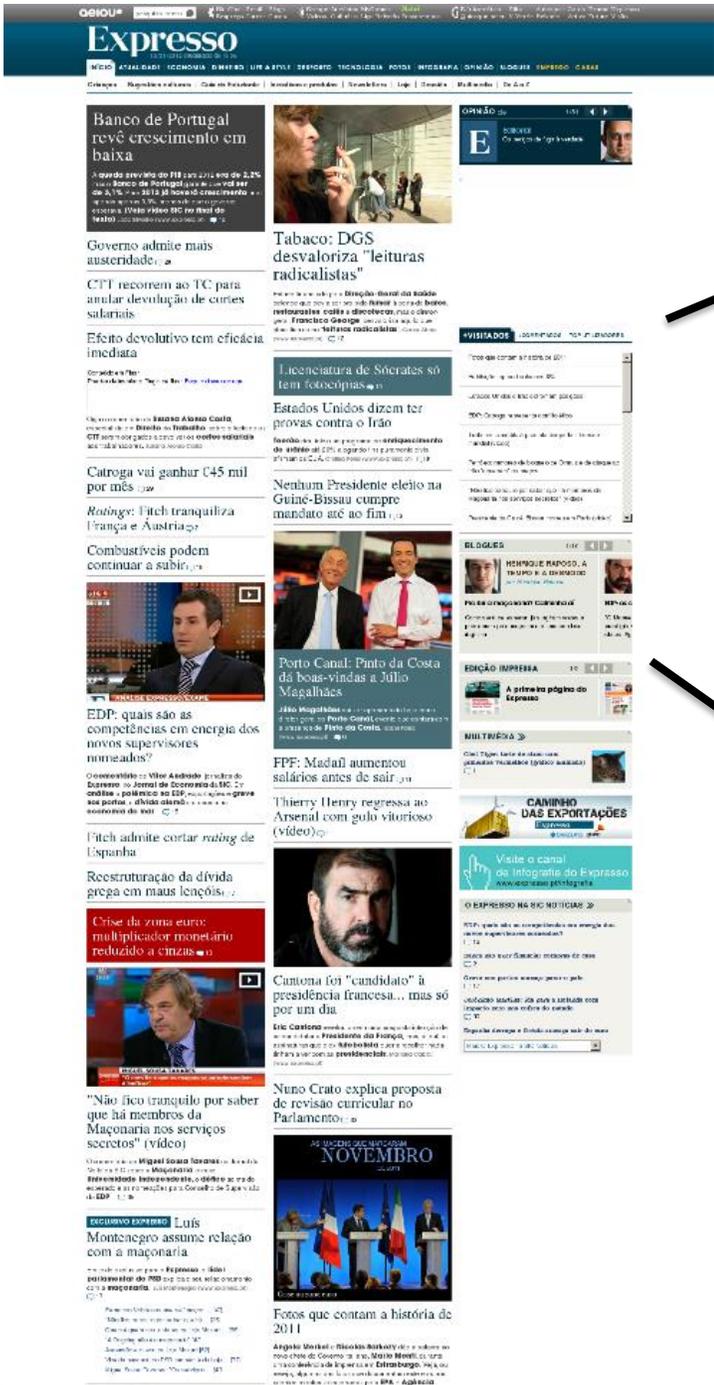
*Captura de ecrã de 1 de Novembro de 1996 ([correiomanha.pt](http://correiomanha.pt))*



# Algumas transformações da presença dos jornais portugueses na web:

Análise, comparação e descrição geral

- As páginas web vão tendo progressivamente uma orientação mais verticalizada, com grandes barras de *scroll*, embora sejam inseridos pequenos espaços com galerias ou pequenas barras de *scroll*



**+VISITADOS** +COMENTADOS TOP UTILIZADORES

- Fotos que contam a história de 2011
- Habitação: spread sobe aos 8%
- Estados Unidos e Irão extremam posições
- EDP: Catroga representa conflito ético
- Tratamento inédito à próstata desperta interesse mundial (vídeo)
- Petróleo: rumores de bloqueio de Ormuz e de ataque ao Irão "aquecem" os preços
- "Não fico tranquilo por saber que há membros da Maçonaria nos serviços secretos" (vídeo)
- Presidente da Guiné-Bissau morreu em Paris (vídeo)

**BLOGUES** 1/10

**HENRIQUE RAPOSO, A TEMPO E A DESMODO**  
por Henrique Raposo

Proibir a maçonaria? Calminha aí

Como seria de esperar, já surgiram vozes a proclamar que a maçonaria é uma entidade ilegítima ...

**EDP: os**

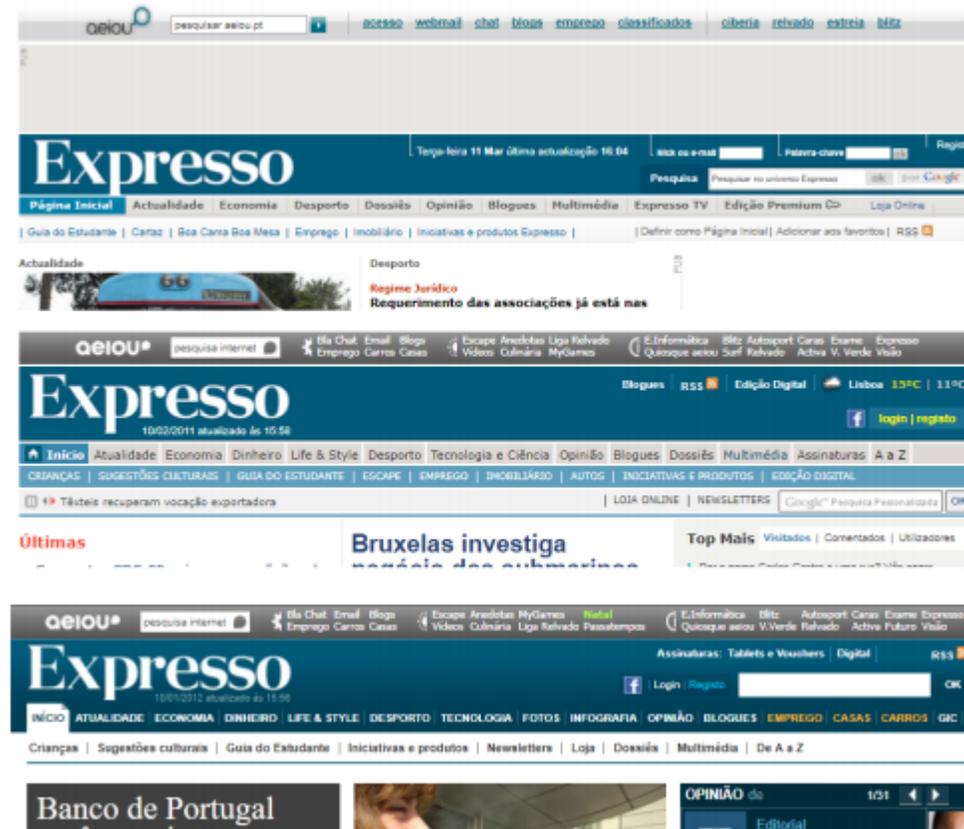
"Ó Manu dava pre-administrabandalh

Captura de ecrã de 10 de Janeiro de 2012 (aeiou.expresso.pt)

# Algumas transformações da presença dos jornais portugueses na web:

Análise, comparação e descrição geral

- As páginas web vão apresentando um acréscimo de estabilidade estética consolidando a identidade visual do jornal

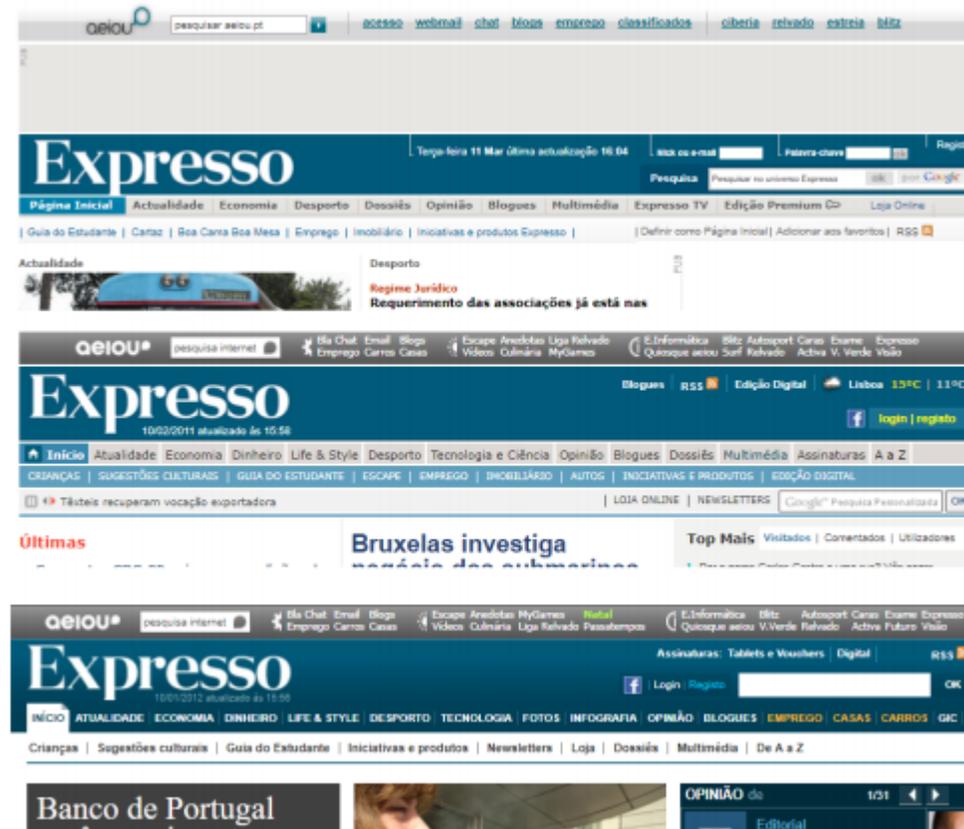


*Captura de ecrã de pormenor de 11 de Março de 2008 (aeiou.expresso.pt), de 10 de Fevereiro de 2011 (aeiou.expresso.pt) e de 10 de Janeiro de 2012 (aeiou.expresso.pt)*

# Algumas transformações da presença dos jornais portugueses na web:

Análise, comparação e descrição geral

- As mudanças são cada vez mais difíceis de assinalar na medida em que são gradualmente menos "macro" e mais "micro", o que implica uma certa adaptação da perspectiva de análise



*Captura de ecrã de pormenor de 11 de Março de 2008 (aeiou.expresso.pt), de 10 de Fevereiro de 2011 (aeiou.expresso.pt) e de 10 de Janeiro de 2012 (aeiou.expresso.pt)*

# Algumas transformações da presença dos jornais portugueses na web:

Análise, comparação e descrição geral

- Vão surgindo cada vez mais imagens e vídeos, muitas vezes enquadradas em galerias, aumentando também o número de hiperligações, botões, menus e barras de *scroll*

# Algumas transformações da presença dos jornais portugueses na web:

## Análise, comparação e descrição geral

- A inclusão de referências a nomes de empresas, sobretudo de telecomunicações, na mudança de endereços representativos da presença dos jornais na web ao longo do tempo, é acompanhada de mudanças estruturais nas respectivas páginas, incluindo colocação dos logótipos dessas empresas nas páginas



Captura de ecrã de 31 de Dezembro de 2005

(dn.[sapo](http://sapo.pt/homepage/homepage.asp).pt/homepage/homepage.asp)

Captura de ecrã de pormenor de 30 de setembro de 2001  
(dn.pt), 31 de dezembro de 2005

(dn.sapo.pt/homepage/homepage.asp), 27 de junho de 2007  
(expresso.clix.pt), 10 de janeiro de 2012 (aeiou.expresso.pt) e  
22 de agosto de 2006 (publico.clix.pt)

# Conclusões, limitações, trabalho futuro

- Com o foco colocado sobre os jornais portugueses CM, DN, Expresso e Público, pôde ver-se que, ***embora estes jornais acumulem os conteúdos publicados*** sensivelmente depois de 2000 nas suas páginas, ***não se demonstra grande preocupação sobre o tópico da preservação digital*** e os problemas correspondentes.

# Conclusões, limitações, trabalho futuro

- O cenário generalizado de problemas de preservação no que diz respeito a materiais digitais, especificamente problemático no campo dos media e do jornalismo, tendo em conta a relevância social das páginas web dos jornais e a sua acelerada atualização, torna clara a **necessidade de se estabelecer**, particularmente em Portugal, **guias de preservação digital para jornalistas e editores e a discussão conjunta de iniciativas de curadoria de informação**, como já tem vindo a acontecer nos Estados Unidos (por exemplo, a aliança entre o Donald W. Reynolds Journalism Institute's Journalism Digital News Archive e o Internet Archive).

# Conclusões, limitações, trabalho futuro

- As questões teóricas levantadas nesta investigação, especialmente as metodológicas, mostram também que é particularmente relevante ***criar espaço para uma discussão***, que já está a acontecer em vários países, ***acerca dos arquivos da web nas ciências sociais e humanas***, tratando-os como estruturas técnicas, como infraestruturas de investigação e como fornecedores de materiais de estudo/fontes de investigação.

# Conclusões, limitações, trabalho futuro

- Pode procurar-se fazer ***comparações acerca das tendências descobertas no âmbito da análise das transformações da presença dos jornais portugueses na web, nomeadamente no que diz respeito a outros tipos de publicações digitais, como no caso dos blogues.*** Questões como a de saber se os websites dos jornais se transformaram num sentido que é próprio aos websites de jornais ou num sentido que, de forma mais generalizada, domina as estruturas da web serão muito pertinentes em investigações futuras.

# Conclusões, limitações, trabalho futuro

- O estudo dos casos do CM, do DN, do Expresso e do Público torna evidente, pela manifestação da presença de empresas de audiovisual e de telecomunicações nos endereços e nos logótipos das páginas desses jornais, o ***cenário da economia política da informação em Portugal***. Articuladas com outras fontes, como os relatórios societários das empresas de media, estas evidências podem contribuir para investigações que procurem estudar com maior cuidado esse quadro político-económico, tornando assim claro que os arquivos da web podem ter uma função relevante de suporte tanto à investigação sociológica quanto ao escrutínio político das questões do âmbito da concentração, do pluralismo e da transparência dos media.

# **Transformações da presença dos jornais portugueses na web**

Muito obrigado!

Diogo Silva da Cunha, Universidade de Lisboa  
cunhadiogo15@gmail.com